



**Mensagem de Sua Excelência o Presidente da República**

**a ser proferida por ocasião do**

**1º Congresso da ANAM**

**Associação Nacional de Assembleias Municipais**

**Mafra – 19 de maio de 2018**

É com muito gosto que dirijo esta mensagem ao I Congresso da Associação Nacional das Assembleias Municipais, saudando a organização, participantes e convidados e fazendo votos de que este encontro tenha o maior sucesso.

Gostaria, antes de mais, de deixar uma palavra de reconhecimento pelo inestimável contributo que, ao longo destas mais de quatro décadas, os eleitos das Assembleias Municipais têm dado aos Poder Local e à democracia. Apesar do seu papel fundamental, as Assembleias Municipais são provavelmente o órgão das autarquias locais cuja missão é menos visível aos olhos dos portugueses, mas não por isso menos importante. Sabem que conheço bem essa realidade. Fui Presidente de duas Assembleias Municipais, e membro de uma terceira, e por isso posso testemunhar quer a sua relevância nos sistemas de governo locais, quer, sobretudo, o seu papel insubstituível na promoção da participação política democrática, dando a oportunidade a milhares de portugueses de participarem de forma concreta no processo e nas decisões políticas dos Municípios: exprimindo as suas opiniões, apresentando propostas, fazendo escolhas e assumindo responsabilidades através do seu voto. As Assembleias Municipais têm sido, são e continuarão a ser as casas da democracia do Poder Local. São os espaços onde a pluralidade de opiniões e de participação política dos cidadãos atingem o seu grau mais abrangente.

Por isso, é tão importante que as Assembleias Municipais e os seus eleitos sejam reconhecidos e que sejam capazes de renovar o apelo à participação dos cidadãos na vida política das nossas comunidades. Num momento em que assistimos a profundas transformações na nossa sociedade, com impactos indeléveis na forma como comunicamos, como nos relacionamos, como nos organizamos, é essencial que as estruturas políticas, o Poder Local e as Assembleias Municipais saibam acompanhar os novos tempos.

Um desafio que vos deixo é o das Assembleias Municipais poderem ser pioneiras e poderem liderar em várias vertentes as mudanças necessárias para aquilo que já chamei de Democracia 4.0. Pela sua proximidade às pessoas, pela heterogeneidade na sua composição, pela pluralidade da sua representação, as Assembleias Municipais podem dar o exemplo na promoção e no desenvolvimento de novas formas de comunicação e de participação política que são essenciais para atrair as gerações mais novas e para assegurar a integração e a voz dos que felizmente vivem até mais tarde. Em suma, para contribuir para que o afastamento entre a política e os cidadãos não seja uma fatalidade. O mesmo é dizer, para atualizar e para renovar o papel das Assembleias Municipais na nossa vida democrática.

Estou certo de que este Congresso será um excelente contributo para a reflexão sobre a renovação do papel das Assembleias Municipais em Portugal.

Bem hajam pela iniciativa e votos de bom trabalho e de bom congresso.

Marcelo Rebelo de Sousa